

## PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESCOLARES INDÍGENAS

**OLIVEIRA, Thainá Lima**<sup>1</sup> (thaina.l.oliveira@gmail.com); **LIMA, Cláudia Gonçalves**<sup>2</sup> (claudiagoncalves@ufgd.edu.br); **BASILE, Livia Gussoni**<sup>3</sup> (liviabasile@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup>Discente do Curso de Nutrição UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição da UFGD – Dourados.

O número de indígenas representa uma parcela importante da população brasileira. Presentes em todo território, mesmo que em pontos isolados, muitos vivem em condições inadequadas, tornando-os vulneráveis. O centro-oeste é a terceira região com o maior número de indígenas no Brasil, perdendo para o norte e nordeste, respectivamente. Devido a isso, é de grande valia a existência de projetos acadêmicos voltados para essa população, inclusive na área de alimentação e nutrição. Portanto, o objetivo deste trabalho foi planejar atividades de educação alimentar e nutricional para escolares indígenas. O projeto tem duração de um ano e é desenvolvido em duas etapas, a primeira trata-se do contato com as autoridades da escola para o esclarecimento sobre o projeto e após a aprovação, o planejamento das atividades de educação alimentar e nutricional. A segunda etapa, ocorrerá no segundo semestre, e será destinada para a aplicação das atividades planejadas, ou seja, o grupo de acadêmicos de nutrição pertencente ao projeto, desenvolverá as atividades com o escolares dos primeiros e segundos anos do ensino fundamental de uma escola da Aldeia Jaguapiru, do Município de Dourados-MS, de forma teórica e prática, visando melhorar o conhecimento dos mesmos em relação a alimentação e nutrição, possibilitando a realização de escolhas mais saudáveis. Nesse momento, foi realizada a primeira etapa, dada pelo contado com o diretor e com a coordenadora pedagógica, que mostraram-se bem receptivos, e autorizaram o planejamento das atividades. As atividades foram planejadas, apresentadas e aprovadas em um segundo contato com as autoridades. Foi esclarecido que as atividades serão realizadas em oito encontros, sendo dois deles, um no início e o outro no fim, destinados para a avaliação do estado nutricional das crianças, obtida através do índice de massa corporal, calculado pelo peso e altura; e os demais encontros incluem atividades de educação alimentar e nutricional, com os seguintes títulos: Conversa sobre alimentos; Atividade do “prato e copo”; Apresentação dos alimentos in natura; Aprendendo a higienizar meus alimentos; O que é o que é? e De onde vêm os alimentos?. Cada atividade tem um objetivo, uma metodologia e uma avaliação para saber se o objetivo foi atingido, podendo ser realizada durante ou no final da atividade. A segunda etapa ainda não foi iniciada, mas nesse momento podemos concluir que a região apresenta um número elevado de indígenas, e muitos desses encontram-se em condições de insegurança alimentar e nutricional, portanto, o projeto visa contribuir de maneira positiva para que dentro da realidade que os mesmos estão, possam fazer escolhas alimentares mais saudáveis, duradouras e possam influenciar seus familiares e amigos.

**Palavras-chave:** Indígenas, Nutrição, Saúde.

**Agradecimentos:** Gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica e a minha professora e coordenadora do projeto, Livia Gussoni Basile.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

